



**MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO DO CAFÉ ARÁBICA NAS REGIÕES
PRODUTORAS DE FRANCA E MOCOCA, NO ESTADO DE SÃO PAULO**

Marielle Azevedo de Castro Lopes **Secco**¹; Ludmila Bardin **Camparotto**² ;

Angelica **Prela-Pantano**³

Nº 18127

RESUMO – *A ocorrência de eventos climáticos adversos é responsável por grandes perdas na cafeicultura, pois os cafeeiros são plantas perenes e estão expostos às intempéries climáticas durante todo o ano. O clima exerce influência nas diferentes fases fenológicas do cafeeiro, na incidência de pragas e doenças e na produtividade e qualidade do produto, por isso é importante o monitoramento agrometeorológico. A tomada de decisão para o manejo exige informações atualizadas durante o ciclo de cultivo como embasamento para o manejo. O projeto contou com o monitoramento agrometeorológico e balanço hídrico da cultura de café Arábica em duas cidades do Estado de São Paulo, Franca e Mococa. Para determinar os dados agrometeorológicos, que consistem nas temperaturas máximas e mínimas do ar e precipitação pluvial diárias, foi colocada uma EMA (Estação Meteorológica Automática) em cada lavoura de café analisada. Com relação aos dados agrometeorológicos, foi possível observar que a cidade de Mococa apresentou temperaturas mais elevadas que Franca, sendo outubro de 2017 o mês mais quente do período analisado. Em Mococa também foi registrada a menor temperatura mínima média mensal no mês de maio de 2017 com 9,5°C. Em Franca foi registrado um volume maior de precipitação acumulado no mês, sendo de 351,4mm, em dezembro de 2017 como 18 dias de chuvas, enquanto a cidade de Mococa apresentou 239,5mm com 21 dias, no mesmo período.*

Palavras-chaves: clima; café Arábica; monitoramento agrometeorológico; balanço hídrico

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Unicamp, Campinas-SP; maarisecco@gmail.com.

2 Co- Orientadora, Instituto Agrônomo - IAC, Centro de Ecofisiologia e Biofísica, Campinas-SP;

3- Orientadora, Pesquisadora do Instituto Agrônomo, Centro de Ecofisiologia e Biofísica, Campinas-SP, angelica@iac.sp.gov.br



12º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2018
01 a 03 de agosto de 2018 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-145-5

ABSTRACT – *The occurrence of adverse weather events is responsible for large losses in coffee cultivation, since coffee plants are perennial plants and exposed to climatic weather all year round. The climate exerts influence on the different phenological phases of the coffee tree, on the incidence of pests and diseases and on the productivity and quality of the product, so it is important the agrometeorological monitoring. Decision-making for management requires updated information during the growing cycle as a basis for management. The project included agrometeorological monitoring and water balance of the Arabica coffee crop in two cities of the State of São Paulo, Franca and Mococa. To determine the agrometeorological data, which consist of maximum and minimum daily air and precipitation temperatures, an AWS (Automatic Weather Station) was placed in each analyzed coffee crop. With regard to the agrometeorological data, it was possible to observe that the city of Mococa presented higher temperatures than Franca, being October 2017 the hottest month of the analyzed period. In Mococa was also registered the lowest average monthly minimum temperature in the month of May 2017 with 9.5°C. In Franca, a greater volume of accumulated precipitation was registered in the month, being 351,4 mm, in December 2017 as 18 rainy days, while the city of Mococa presented 239,5 mm with 21 days, in the same period.*

Keywords: climate; Arabica coffee; agrometeorological monitoring; hydric balance